

ABUSO E VIOLÊNCIA NA FAMÍLIA O PLANO DE DEUS E O PECADO

Sra. Vanira D. Sarli – MM/UCB

- Nosso Deus é Deus das famílias.
- Ele escolheu esta forma social como o meio de agrupar os seres que habitam no Seu Universo.
- Infelizmente, as famílias sob o reino do pecado não estão imunes as tragédias. O pecado provocou seu primeiro impacto na família celestial. Ainda assim, Deus não desistiu de Seu plano.

Desenvolvimento do Plano de Deus

- No Éden Ele renovou Sua intenção de que as famílias na Terra fossem Seus filhos.
- Paulo, reconhecendo o desígnio de Deus, ajoelha-se diante “do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no Céu como sobre a Terra”. (Ef. 3:14, 15).
- A Escritura nos ajuda a entender o plano de Deus para a interação da família. São dadas orientações para uma unidade matrimonial segura e estável onde o amor é manifestado.

O Ideal de Deus

- O relacionamento sexual não só vincula o amor entre os cônjuges, como também suscita a bênção da paternidade.
- O amor deve revelar-se nas ações. Deve promanar de toda a relação doméstica, mostrando-se em uma bondade meditada, em cortesia gentil, abnegada. (Patriarcas e Profetas, p. 141).

Desvirtuamento dos Planos de Deus

- Os lares são freqüentemente o palco para a violência.
- Pesquisas revelam que um em cada cinco casos tratados deveu-se à violência conjugal.
- Em 1992, ocorreram episódios de violência com, pelo menos, dois terços de todos os casamentos nos Estados Unidos.
- No Brasil não há estatísticas, pelo medo e tipo de cultura.
- Uma em cada oito mulheres casadas serão estupradas por seus maridos.
- Mesmo a idade não é proteção. Senhoras idosas são agredidas por seus filhos e familiares adultos.

Pode isto Acontecer em nossa igreja?

- A Southeastern California Conference fez uma Pesquisa, para saber como era a situação na sua área, e o resultado foi:

- Pelo menos 40% das pessoas entrevistadas, aleatoriamente, foram vítimas de abuso físico ou emocional nos seus lares antes de 18 anos de idade, e mais que 25% estavam vivendo em lares com a incidência de abuso.

Toda Violência na Família tem Várias Coisas em Comum

- É internacional.
- É inter-racial.
- É comportamento aprendido.
- É uma escolha feita pelo criminoso.
- Sempre é inapropriada.
- Pode ser controlada, através de terapia com profissionais treinados.
- Deveria ser impedida – este deveria ser o alvo da igreja.
- É uma área na qual Deus espera que Seus filhos ajam em Seu favor, para proteger cada membro da família contra estes atos abusivos.

ABUSO FÍSICO

Envolve Comportamento Agressivo Contra o Corpo da Vítima

Tais comportamentos incluem:

- Empurrar; beliscar; cuspir; chutar; morder; puxar o cabelo; esbofetear; golpear; sufocar; queimar; cacetear; esfaquear; jogar ácido; água fervendo, ou objetos; torcer os membros; derrubar a vítima, empurrar contra a parede, ou jogar da escada; prender; mutilar com facas, tesouras, ou outros objetos perigosos; e o uso de armas. Queimar noivas, mutilar os genitais femininos, constituem abuso físico violento.

ABUSO PSICOLÓGICO ou EMOCIONAL

Inclui comportamentos tais como:

- Crítica consistente e áspera, chamar a pessoa por nomes degradantes e depreciativos.
- Ameaças verbais, episódios de furor, depreciação do caráter da pessoa, exigência de perfeição inatingível, possessão excessiva, isolamento, privação de recursos físicos e econômicos.

O ABUSO SEXUAL

Pode incluir:

- Carícias e toques inapropriados.
- Comentários verbais sugestivos.

- Incesto, molestação.
- Estupro, contato oral/genital.
- Carícias genitais ou nos seios.
- Exposição indecente, etc...

Obs.: O comportamento não precisa ser forçado; é, contudo, abuso quando perpetrado numa vítima menor de idade ou contra a vontade de alguém.

O abuso sexual está incluído entre os devidos motivos para que o membro da igreja seja disciplinado. (Ver Manual da Igreja, 1990, p. 160).

A Origem do Abuso e Violência na Família

- É um comportamento aprendido e moldado.
- Os perpetradores desses comportamentos foram, geralmente, criados em lares nos quais sofreram abuso ou observaram abuso em outros membros da família.
- O primeiro registro de violência que temos neste mundo foi na família, quando Caim assassinou seu irmão Abel.
- Isto provocou uma ruptura no plano de Deus de a família viver unida e em harmonia e amor.
- A resposta de Deus foi imediata e inequívoca. Ele viu este ato de violência com muita seriedade. Baniu Caim e colocou sobre ele uma maldição. (Gên. 4:8-16).

A Violência

- A violência é um dos principais pecados humanos que chama a ação de Deus.
- A violência não só é um crime social; é um crime contra Deus.

A Violência para com os Filhos

- Com frequência a responsabilidade dada por Deus para treinar e instruir os filhos é desempenhada através do castigo físico em lugar da disciplina corretiva. Muitas vezes, as declarações de Salomão sobre a "vara", são usadas para justificar o espancamento e, até mesmo, açoites por qualquer desobediência.

Solução

- Estudos mostram que duas vezes mais vítimas vão ao seu pastor do que vão a médicos e conselheiros.
- "Quando os da mesma fé não confrontam um marido abusivo, eles estão privando um homem de pios conselhos e o estão colocando em perigo espiritual".

- As respostas de ministros que incentivam aquela que recebe abuso a suportar o sofrimento com oração, por amor ao Senhor, e a suportar o que der e vier, intensificam seus sofrimentos, desesperança e desvalor. Fazem com que ela sinta que seu único valor é ser uma esposa, não importa o que isto acarrete.
- Quando a igreja aceita a possibilidade de que violência pode acontecer entre seus membros, o primeiro passo foi dado na direção certa.

Alvos

- O alvo é levar este abuso e violência domésticos, para a atenção daqueles que podem ajudar a pôr a família em contato com recursos profissionais da comunidade.
- Uma rede de apoio de auxiliares e amigos na igreja, que podem estar à disposição em base permanente, também se faz necessário.
- Denunciar o abuso se torna, não uma escolha pessoal, mas, uma responsabilidade legal.

O Papel da Igreja

- O pastor também tem a responsabilidade de enviar todo esforço para garantir que o abuso não reincida.
- Sermões sobre estes assuntos devem ter um destaque regular.
- A família da igreja, na sua totalidade, deveria ser informada adequadamente que o problema da violência, em nossa sociedade, pode atingir nossos próprios lares.
- Não deveria haver dúvida quanto à posição do cristão com relação a este problema.
- Orações deveriam ser feitas com regularidade, implorando por auxílio para aqueles que estão sofrendo violência em suas casas, onde quer que vivam.

O Papel da Associação, União e Divisão.

- Em outros níveis, líderes de Associação, União e Divisão, deveriam enfatizar a educação e a prevenção. Ao se falar publicamente contra a violência na família, demonstrar-se-á que ela é inaceitável.
- Um código de ética sexual para pastores, funcionários da igreja e líderes leigos, testificaria da importância da conduta ética para pessoas em posição de confiança e responsabilidade espiritual.
- Os oficiais da Associação Geral podem acrescentar suas vozes ao incluir no Manual da Igreja procedimentos específicos para serem aplicados quando membros são culpados deste comportamento proibido por Deus.

Soluções e Estratégias

- Precisamos, agora, trabalhar arduamente e orar com fervor para trazer para a família terrena as qualidades da família celestial.
- Aumentar a atenção dos pastores e líderes da igreja quanto às possíveis responsabilidades legais e/ou susceptibilidade que têm, quando casos de abuso e violência doméstica são tratados inapropriadamente no âmbito da igreja.
- Comunicar aos membros da igreja mundial a incompatibilidade existente entre o abuso e a violência domésticos e a compreensão bíblica dos ideais de Deus para esposos e esposas, pais e filhos e todos os demais relacionamentos humanos.